

A percepção da importância da disciplina de Bioquímica para acadêmicos de nutrição

The perception of the importance of the Biochemistry course for nutrition students

Anna Beatriz Fonteles Isidoro¹ & Evandro Nascimento da Silva²

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Estadual do Ceará, Campus do Itaperi, Fortaleza – Ceará, e-mail: anna.isidoro@aluno.uece.br;

²Doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, Fortaleza-Ceará. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará, Campus do Itaperi, Fortaleza - Ceará, e-mail: evandro.silva@uece.br.

Resumo: A Bioquímica é a ciência que estuda os processos químicos que ocorrem nos organismos vivos, sendo fundamental para a compreensão de patologias, análises clínicas e do funcionamento do corpo humano. O domínio dessa disciplina contribui significativamente para o entendimento de outras áreas do curso de Nutrição, além de ser essencial para a futura atuação profissional dos discentes. Neste contexto, o presente estudo avaliou a importância desta disciplina para a formação do nutricionista, por meio de uma pesquisa mista em duas fases, com 22 discentes do curso de Nutrição da UECE, Fortaleza-CE. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados o formulário online (Google Forms) e a revisão de literatura por meio das plataformas Google Acadêmico e SciELO. Os resultados indicam uma compreensão limitada dos conteúdos durante a disciplina, com melhora progressiva nos semestres seguintes, possivelmente em função das atualizações realizadas, especialmente por meio da internet e de livros. Em síntese, nossos achados reforçam a importância da disciplina e a necessidade de ampliar as pesquisas sobre o tema, a fim de fortalecer a formação do nutricionista e fomentar o ensino e a produção científica na área.

Palavras-chave: Ensino em Bioquímica. Discentes. Saúde.

Abstract: Biochemistry is the science that studies the chemical processes occurring in living organisms, playing a fundamental role in the understanding of pathologies, clinical analyses, and the functioning of the human body. Mastery of this discipline significantly contributes to the comprehension of other areas within the Nutrition program and is essential for the future professional practice of students. In this context, the present study evaluated the importance of Biochemistry in the academic training of nutritionists through a mixed-methods research design conducted in two phases, involving 22 undergraduate Nutrition students from the State University of Ceará (UECE), in Fortaleza, Brazil. Data collection instruments included an online questionnaire (Google Forms) and a literature review conducted via the platforms Google Scholar and SciELO. The results indicate a limited understanding of the course content during the discipline, with progressive improvement in the following semesters, possibly due to continuous updates carried out, especially through the internet and academic literature. In summary, these findings reinforce the importance of the discipline and the need to expand research on the topic, in order to strengthen the training of nutrition professionals and promote teaching and scientific production in the field.

Keywords: Teaching in Biochemistry. Students. Health.

1 INTRODUÇÃO

A bioquímica é a ciência que estuda os processos químicos que ocorrem em todos os seres vivos, dando ênfase à estrutura e a função de componentes celulares como os lipídeos, os carboidratos, as proteínas e outras biomoléculas. O estudo dessa disciplina permite compreender melhor os fenômenos metabólicos e fisiopatológicos do corpo humano, facilitando o entendimento de como esses processos ocorrem internamente na célula (MARTINS et al., 2025).

Sob esse viés, a bioquímica é uma disciplina fundamental para os cursos da área da saúde, visto que possui característica multidisciplinar, sendo relevante principalmente devido a sua ampla aplicação nos múltiplos campos profissionais (RIBAS et al., 2025). Além disso, ela é uma disciplina integrante do

ciclo de conteúdos básicos da matriz curricular do curso de nutrição, desempenhando um papel crucial nas análises clínicas, permitindo a avaliação dos compostos por meio de métodos de observação e pesquisas que não exigem procedimentos invasivos (SANAR, 2023).

Nesse sentido, seu estudo é fundamental para a formação profissional, sobretudo devido aos estudos de macronutrientes e metabolismo (MARTINS et al., 2025), visto que faz parte do conhecimento base de um nutricionista qualificado. Além disso, a aprendizagem de forma significativa torna apto o discente a trabalhar em um ambiente onde o domínio das reações orgânicas é essencial para compreender os processos patológicos, requerendo habilidades de pesquisa, diagnóstico, planejamento, análise e tomada de decisão (BARACHO et al., 2021).

Considerando a obrigatoriedade e a relevância desta disciplina como componente curricular do curso, torna-se interessante a ampliação de estudos e pesquisas neste âmbito, visto que há uma escassez de dados publicados. Desse modo, o presente estudo objetivou destacar a percepção da importância da disciplina de bioquímica para acadêmicos do curso de nutrição.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo consistiu de uma pesquisa de caráter misto, realizada na Universidade Estadual do Ceará (UECE), na cidade de Fortaleza-CE. A amostra compreendeu 22 alunos matriculados no curso de nutrição da UECE, entre o 2º e o 7º semestre. A coleta de dados foi dividida em dois questionários: o primeiro foi aplicado no período de 7 a 10 de agosto de 2024, e o segundo, de 21 a 24 de março de 2025.

Utilizou-se o formulário do Google (Google Forms) como instrumento para a coleta das informações. O primeiro questionário foi composto por cinco perguntas objetivas e uma subjetiva de caráter opcional. Já o segundo contou com cinco questões objetivas.

Das cinco perguntas incluídas no primeiro questionário, três utilizaram uma escala de avaliação de 1 a 5, sendo: 1 – péssimo, 2 – ruim, 3 – regular, 4 – bom e 5 – ótimo. As demais foram uma questão dicotômica (sim ou não) e uma de múltipla escolha. Além disso, foi incluída uma pergunta subjetiva, de caráter opcional, que oferecia um espaço para que os participantes justificassem sua resposta à seguinte indagação: “O quanto você considera importante o estudo da disciplina para a formação atual do profissional de Nutrição?”, um questionamento central para os objetivos deste estudo. No segundo questionário, foram apresentadas quatro perguntas com respostas dicotômicas e uma de múltipla escolha.

O formulário foi divulgado no grupo geral dos graduandos do curso e não exigia identificação, garantindo o anonimato dos respondentes, que participaram de forma voluntária. A participação foi condicionada à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que apresentava informações detalhadas sobre a pesquisa e assegurava a confidencialidade dos dados.

Em relação ao caráter do artigo, análise da maior parte do formulário foi viabilizada pelo estudo quantitativo, que se refere a tudo aquilo que pode ser mensurado, ou seja, à tradução de opiniões e informações em números, de modo a possibilitar

sua análise e classificação. Esse tipo de pesquisa enfatiza dados visíveis e concretos, recorrendo à linguagem matemática para descrever e explicar as causas de um fenômeno (MINEIRO et al., 2022).

Por outro lado, a questão aberta do formulário revelou a dimensão qualitativa da pesquisa, ao permitir que os participantes expressassem suas opiniões pessoais de forma voluntária. A pesquisa qualitativa explora a relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, abordando aspectos que não podem ser traduzidos em números e buscando aprofundar-se naquilo que não é imediatamente aparente. Fundamenta-se em dados obtidos a partir das interações interpessoais, permitindo uma compreensão mais ampla e subjetiva dos fenômenos analisados (MINEIRO et al., 2022).

Ademais, utilizou-se as bases de dados Google Acadêmico e SciELO para a construção das referências bibliográficas e científicas que fundamentaram o presente artigo. Foram empregados os descritores “importance of biochemistry” e “importance of biochemistry in nutrition”. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos e livros publicados em português, inglês ou espanhol nos últimos cinco anos (2021–2025).

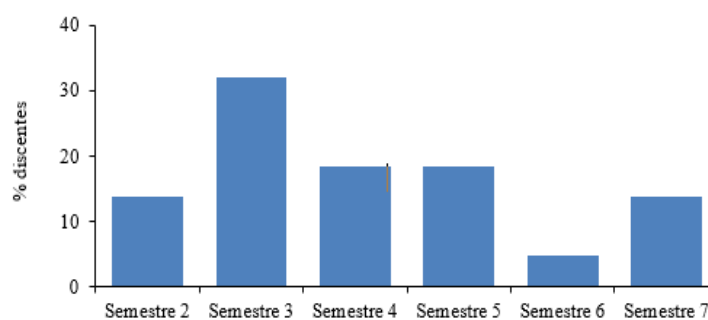
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 22 graduandos devidamente matriculados no curso de nutrição da UECE, sendo a maioria do 3º semestre (31,8%) e a minoria do 6º semestre, como mostra a figura 1.

As primeiras perguntas do formulário tiveram como objetivo classificar as respostas dos participantes em cinco níveis: péssimo, ruim, regular, bom e ótimo; com a finalidade de avaliar o nível de conhecimento adquirido ao longo da disciplina.

Conforme apresentado na Tabela 1, a primeira pergunta obteve como resposta mais frequente a opção “regular”, com 36,4% dos participantes. Da mesma forma, o desempenho avaliado na pergunta subsequente também teve maior incidência na opção “regular” (40,9%). Esse padrão sugere uma possível correlação entre o rendimento dos estudantes durante o estudo da disciplina e o nível de conhecimento percebido após a sua conclusão, uma vez que os resultados mantêm pouca variação entre as demais categorias da escala (avaliações de 1 a 5).

Figura 1. Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi- Fortaleza sobre o semestre que estão cursando.



Fonte: Elaborada pela autora

Tabela 1: Perguntas norteadoras para o âmbito da pesquisa.

Perguntas/Classificações	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Como você considera sua compreensão acerca da disciplina durante o semestre que a cursou?	2	7	8	4	1
Como você considera o seu nível de conhecimento na disciplina hoje?	1	4	9	7	1
O quão você considera importante o estudo da disciplina para a formação atual do profissional de Nutrição?	0	0	0	2	20

Fonte:Elaborada pela autora

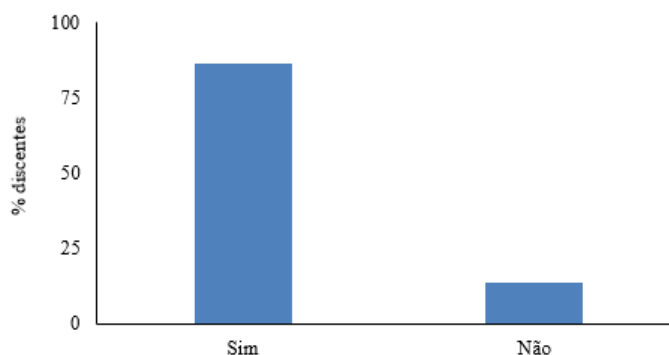
Sob essa ótica, a disciplina de bioquímica não tem sido aproveitada de maneira satisfatória por inúmeros acadêmicos (LIMA et al, 2021), fato esse que pode ser observado quando comparados os resultados péssimos e ruins dos questionamentos anteriores, principalmente da questão relacionada a compreensão da disciplina durante o semestre em que estava sendo cursada.

Contudo, a resposta predominante à última pergunta da Tabela 1 “O quão você considera importante o estudo da disciplina para a formação atual do profissional de Nutrição?” foi “ótimo”, com 90,9% das respostas. Esse resultado evidencia

um contraste significativo em relação às questões anteriores sobre rendimento na disciplina e nível de conhecimento atual, nas quais a opção “ótimo” foi registrada por apenas 4,5% dos participantes.

Já em relação à pergunta objetiva apresentada na Figura 2, a opção “sim” foi a mais assinalada, com 86,4% das respostas, indicando que a maioria dos alunos têm procurado se atualizar na disciplina. Esses dados sugerem que, embora os estudantes reconheçam a importância do conteúdo, fatores externos podem estar impactando negativamente no seu desempenho acadêmico durante o curso.

Figura 2. Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi, Fortaleza sobre se os mesmos tem procurado atualizarem-se sobre os conteúdos de bioquímica mesmo após ter concluído a disciplina.



Fonte: Elaborada pela autora.

Alguns dos possíveis entraves para maior absorção da matéria pelo estudante são a dificuldade de assimilação dos conteúdos ministrados e a desarticulação da prática profissional (LIMA et al, 2021). Nesse contexto, Normam e Schmidt (1992) demonstraram que um ambiente de aprendizagem mais estimulante e humano minimiza barreiras e potencializa o engajamento e a assimilação dos conteúdos

propostos.

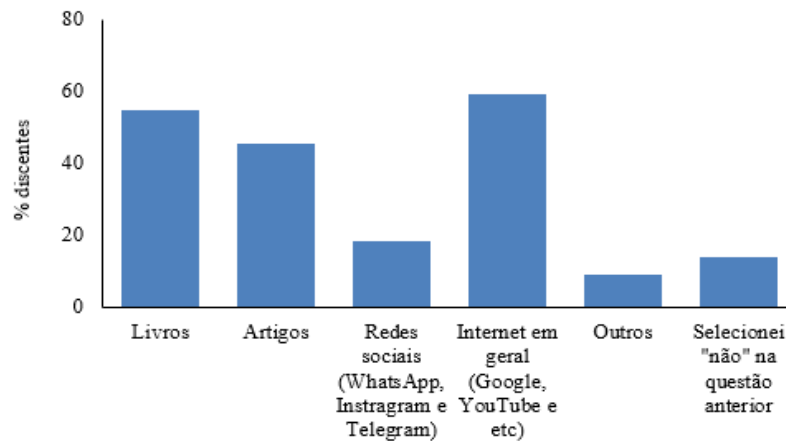
Desse modo, outra forma de contornar essa situação, seria o discente tendo o conhecimento prévio da aprendizagem como base e o professor utilizando-se dessa ferramenta para facilitar a compreensão dos conteúdos, visto que “o fator isolado mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe; descubra isso e ensine-o de acordo” (AUSUBEL a

MOREIRA, 1999, p.163).

Como continuação e consequência da pergunta anterior, foi realçado por meio da figura 3 que a principal fonte de atualizações acerca da disciplina pelos estudantes foi por meio da internet (59,1%). Inferre-se que esse veículo de informação

tenha sido o favorito devido seu funcionamento de forma rápida, fácil, flexível e interativa, características que se alinham ao contexto da presença online, cada vez mais marcante na vida dos jovens (MARTINS et al., 2025).

Figura 3 - Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi, Fortaleza sobre os meios de atualizações preferidos por eles acerca da disciplina após sua conclusão.



Fonte: Elaborada pela autora

Posteriormente, com uma margem de diferença mínima, os livros revelam-se como segunda fonte mentora escolhida pelos graduandos, com os votos de 54,5% dos 22 participantes da pesquisa. Isso se deve ao fato dos livros didáticos serem fontes de informações confiáveis e de cunho científico desde tempos remotos, além de serem elaborados em linguagem e formatos adequados à faixa etária a que se destinam, facilitando o entendimento dos conteúdos abordados (PEYNEAU et al., 2022).

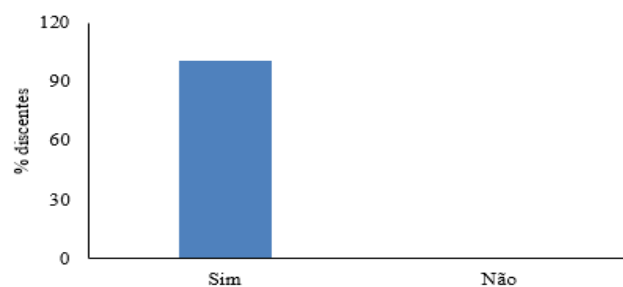
Por conseguinte, para o encerramento do 1º questionário, foi realizada uma análise qualitativa da questão subjetiva (opcional) contendo as opiniões dos participantes sobre o porquê da disciplina de bioquímica ser importante para a formação do profissional de nutrição. Dentre todas as respostas, foi destacado uma em comum entre 3 participantes, para acréscimo do presente estudo, sendo essa “Os fatores metabólicos relacionados à bioquímica dos nutrientes aos quais ingerimos, influenciam no estado nutricional do paciente, logo é de suma importância ter o conhecimento suficiente para

exercer o cargo de nutricionista (P6, P13 e P17)”.

Dessa forma, é possível perceber de forma direta e incisiva como um grupo de estudantes visualizam a importância da disciplina no contexto acadêmico e profissional, visto que conseguem correlacionar à necessidade e a influência do conteúdo teórico acompanhado da prática ao longo do ensino da disciplina, como elemento essencial para a capacitação de um bom profissional em Nutrição.

Já no 2º questionário, as perguntas foram mais objetivas, sendo somente uma de múltipla escolha. A primeira pergunta, como mostra a figura 4, teve como resultado unânime a opinião de que uma capacitação adequada na área de bioquímica seria fundamental para um melhor aproveitamento das demais disciplinas do curso, uma vez que quando abordada de forma interdisciplinar, fortalece o conhecimento e contribui para o melhor entendimento e compreensão dos assuntos explorados em disciplinas como fisiologia, biologia celular, imunologia, patologia, dentre outras (BARACHO et al., 2021).

Figura 4 - Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi, Fortaleza sobre se eles consideram uma boa compreensão da disciplina de bioquímica importante para as demais cadeiras da graduação?



Fonte: Elaborada pela autora.

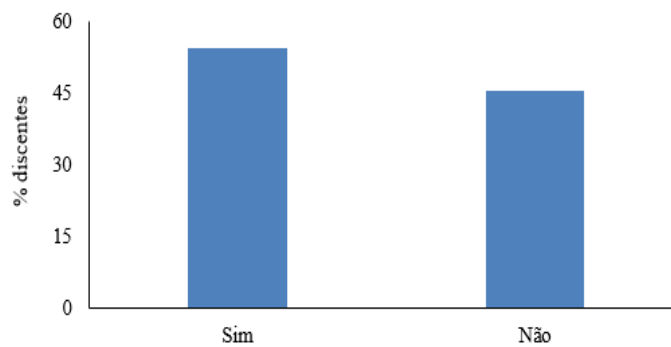
Sob esse viés, a maior quantidade de votos da figura 5 correspondeu à resposta “sim” (54,5%), ou seja, a maioria dos participantes consideram que a atual quantidade de hora-aula da disciplina é satisfatória para a abordagem do conteúdo.

Ao comparar os resultados dessa pergunta com os obtidos no primeiro questionário, especificamente em relação ao rendimento na disciplina durante o semestre cursado, observa-se uma certa convergência. No primeiro instrumento, o desempenho foi majoritariamente classificado como regular, e, considerando a pequena diferença entre as opções mais votadas nesta questão, a percepção sobre a carga horária também pode

ser enquadrada na mesma categoria. Em outras palavras, tanto o rendimento quanto a carga horária da disciplina foram avaliados pelos estudantes de nutrição como regulares ou aceitáveis, sugerindo um padrão consistente de percepção entre os diferentes aspectos analisados.

Sob essa ótica, pode-se inferir que o rendimento acadêmico na disciplina está diretamente relacionado à sua carga horária. Ou seja, quanto maior o tempo de contato com os conteúdos ministrados e um professor qualificado, melhor tende a ser o desempenho do aluno.

Figura 5 - Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi, Fortaleza sobre se eles consideram a carga horária da disciplina suficiente para uma boa compreensão acerca dos assuntos ministrados?

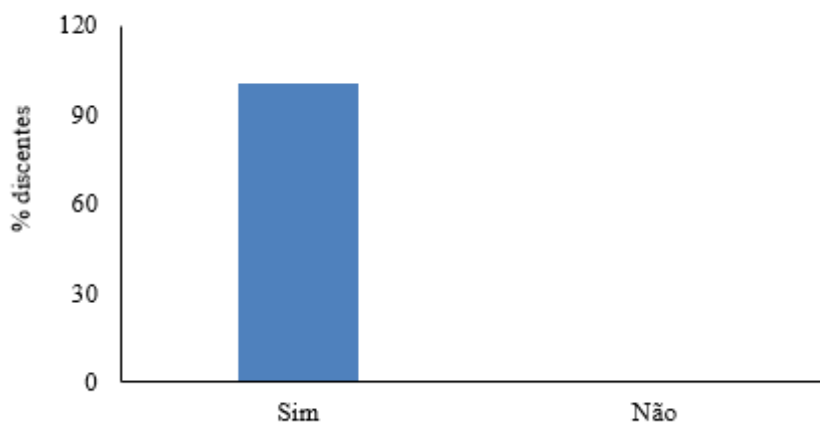


Fonte: Elaborada pela autora

Ademais, a resposta da figura 6 também foi consensual, no qual os envolvidos afirmam acreditar que o conhecimento em bioquímica seria fundamental para a formação de um nutricionista competente. Com isso, pode ser feita uma analogia à uma pergunta do primeiro questionário, sobre “o

quanto você considera importante o estudo da disciplina para a formação atual do profissional em nutrição”, visto que a maioria das respostas foram classificadas como “ótima/muito importante” e as demais como “boa/importante”.

Figura 6 - Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi, Fortaleza sobre se eles consideram necessário o estudo da disciplina de bioquímica para a formação de um profissional nutricionista qualificado?



Fonte: Elaborada pela autora

Ainda é possível fazer referência à última questão do formulário do primeiro questionário (aberto e opcional), no qual os participantes expressaram suas opiniões sobre o motivo e a relevância do estudo da disciplina para a capacitação de um profissional em Nutrição. Esses questionamentos se

destacaram devido a máxima prevalência de respostas positivas.

Dessa forma, é possível perceber que os estudantes do curso reconhecem a importância e o papel fundamental da disciplina no seu desenvolvimento e formação, mas que, de

alguma forma, a matéria tem se mostrado razoavelmente proveitosa e aquém das expectativas, visto que seu rendimento está em torno do satisfatório, conforme demonstra a tabela 1.

Numa pesquisa sobre a avaliação da qualidade do ensino de bioquímica em cursos de Nutrição de duas universidades públicas federais do Estado do Rio Grande do Sul, além dos estudantes reconhecerem a importância da disciplina, apontam como um dos fatores determinantes para melhor desempenho nela, o entusiasmo do professor ao ministrar a aula, aliado à cordialidade no trato pessoal. Realçam, principalmente, a motivação do professor pela disciplina e sua receptividade às demandas dos alunos, visto que muitos o têm como referência e influência significativa ao longo do semestre (SILVEIRA; ROCHA, 2018).

Outrossim, quando a bioquímica é apresentada com conteúdo atualizado e conectado à prática profissional, os estudantes que anteriormente avaliaram o rendimento como “ruim” ou “péssimo” durante o semestre em que cursaram a disciplina, conforme demonstrado na tabela 1, poderiam passar a compreender a aplicabilidade desse conhecimento no cuidado ao paciente, o que contribuiria para um melhor desempenho acadêmico e profissional. Assim, também é possível perceber que, quando há um bom aprendizado da disciplina, se formam profissionais mais reflexivos e críticos quanto às suas próprias ações (OLIVEIRA et al., 2025).

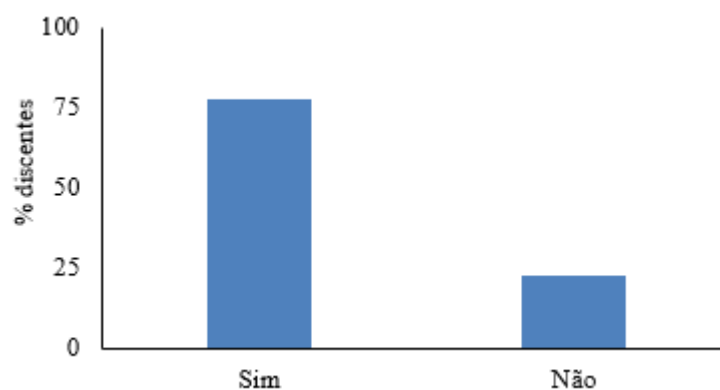
Em suma, revela-se que a construção de casos clínicos alinhados a cada aula ministrada contribui para o entendimento da matéria e para sua relação com a prática do nutricionista, destacando a aplicabilidade da Bioquímica e sua importância como base para o estudo de temas relevantes no exercício profissional. Além disso, ressalta-se o papel dos monitores nesse processo de aprendizagem, uma vez que sua atuação

favorece a conexão entre os conteúdos teóricos e suas aplicações práticas, principalmente por estarem em semestres mais avançados e possuírem uma visão mais abrangente da disciplina (BARACHO et al., 2021).

Do mesmo modo, destaca-se a importância de identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos durante as aulas e de propor estratégias, preferencialmente lúdicas e criativas, capazes de atrair sua atenção e interesse, estimulando a consolidação do processo de ensino-aprendizagem e tornando o conteúdo mais acessível (DA SILVA et al., 2023). Cabe ao professor incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico e construtivista, ao passo que a ausência de conhecimento prévio ou de uma base sólida compromete diretamente o desempenho na disciplina (AUSUBEL a MOREIRA, 1999, p.163). Ressalta-se, ainda, a relevância da participação ativa dos estudantes nesse processo. Nesse contexto, a inserção em projetos de iniciação científica e em monitorias de disciplinas básicas favorece a associação de conteúdos e a integração entre teoria e prática em sala de aula (OLIVEIRA et al., 2025). Por fim, a motivação do professor na construção do conhecimento exerce papel determinante sobre a aprendizagem (DA SILVA et al., 2023).

Sobre as respostas obtidas para a questão advinda da figura 7, a maioria dos votos foi “sim” (77,27%). Dessa forma, percebe-se que a disciplina de bioquímica exerce influência significativa sobre a percepção do curso como um todo, tendo inclusive a capacidade de impactar a decisão dos estudantes quanto a permanência ou desistência da graduação, visto que muitas vezes os alunos ingressam na faculdade com muitas dúvidas sobre sua futura carreira profissional (LIMA et al., 2021).

Figura 7 - Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi, Fortaleza sobre se a disciplina de bioquímica lhes despertou maior interesse sobre o curso de nutrição?



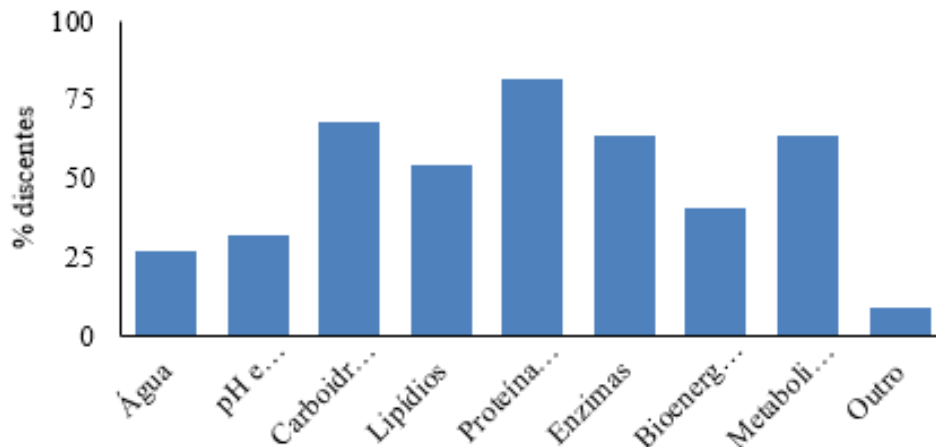
Fonte: Elaborada pela autora.

Portanto, o resultado da figura 7 se deve, em grande parte, à abordagem dos distúrbios metabólicos e à interpretação de exames clínicos que se fundamentam nos conhecimentos discutidos em disciplinas como a bioquímica (OLIVEIRA et al., 2025). Por essa razão, além de servir como base teórica, a bioquímica atua como guia para outras disciplinas do curso (BARACHO et al., 2021), como apresentado na análise da

figura 4, refletindo uma dimensão essencial na prática profissional do nutricionista.

Quando abordado sobre os assuntos que mais despertaram interesse na disciplina, os alunos mencionaram, em ordem de interesse, proteínas e aminoácidos (81,81%) em destaque, seguidos por carboidratos (68,18%) e por enzimas e metabolismo energético, conforme mostrado na figura 8.

Figura 8 - Respostas de 22 alunos do curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE) – Campus Itaperi, Fortaleza sobre os assuntos que mais estimularam curiosidades dentre os conteúdos ministrados em sala.



Fonte: Elaborada pela autora.

Nesse contexto, vale ressaltar a importância das proteínas e dos aminoácidos, que contribuem para a manutenção da estrutura óssea e fortalecimento do sistema imunológico. Em decorrência disso, o nutricionista torna-se essencial na elaboração de uma dieta equilibrada e personalizada, considerando as particularidades de cada pessoa (VIEIRA et al., 2023).

Sob essa perspectiva, os carboidratos funcionam como a principal fonte energética para o corpo, atuando também como combustível para o sistema nervoso central. Esses nutrientes são rapidamente metabolizados e disponibilizados sob a forma de glicose, o que os torna indispensáveis para funções cognitivas e atividades físicas (ALMEIDA; CAMPBELL; CRUZ, 2023).

As enzimas, por sua vez, desempenham um papel fundamental na digestão, sendo responsáveis por catalisar a quebra das macromoléculas dos nutrientes essenciais, como carboidratos, proteínas e lipídios, facilitando a absorção pelo organismo (DENTI et al., 2022). De forma complementar, o metabolismo energético também possui grande importância na nutrição, pois está diretamente relacionado à produção, armazenamento e utilização da energia derivada desses nutrientes (VÉLEZ-PÁEZ et al., 2021). Assim, tanto as enzimas digestivas quanto os processos metabólicos energéticos são cruciais para o aproveitamento adequado dos alimentos e para a manutenção da saúde.

Logo, a partir dos resultados obtidos ao longo da pesquisa, é possível propor soluções para melhorar o desempenho dos alunos e reforçar a importância da disciplina para a capacitação dos futuros profissionais que estão em formação. Com isso, associar o conhecimento de bioquímica ao ensino, à pesquisa e à extensão configura-se como uma proposta bastante relevante, pois introduz os alunos ao ciclo profissionalizante e motiva os educandos (OLIVEIRA et al., 2025).

Elaborar seminários, promover o trabalho em equipe, incentivar a pesquisa científica, propor situações-problema hipotéticas baseadas no contexto clínico e realizar discussões em grupo para analisar os resultados são algumas abordagens

eficazes para ensinar a disciplina de forma mais dinâmica e interativa, favorecendo maior adesão dos estudantes (BARACHO et al., 2021).

Desse modo, a designação de tarefas que sirvam como orientações e promovam a exploração de novos caminhos, com o objetivo de que adquiram competências que possibilitem os graduandos, em um futuro próximo, exercer a profissão de um profissional em Nutrição, seria um exemplo de uma abordagem criativa e interessante a ser adotada pelo professor, com uma contribuição significativa ao longo prazo (SILVA et al., 2023).

4 CONCLUSÃO

Em geral, os dados nesta pesquisa indicam que a disciplina de bioquímica é fundamental para a formação e o exercício da profissão do nutricionista, uma vez que prepara o discente para as demais disciplinas da graduação e o capacita para realizar suas atividades após esse período. Nota-se também que os alunos demonstram ter ciência dessa importância, concordam com a sua relevância e indicam que a disciplina despertou maior interesse pelo curso.

Nessa perspectiva, observou-se que a maior parte dos discentes compreendeu os conteúdos de maneira regular ou insatisfatória, apresentando melhora nos semestres seguintes, possivelmente devido ao hábito de atualização contínua. Além disso, constatou-se que os principais recursos utilizados para essa atualização foram livros e conteúdos disponíveis na internet, e que a carga horária da disciplina foi, em geral, considerada satisfatória ou regular pelos participantes.

Os resultados aqui apresentados são de grande relevância, pois trazem contribuições significativas para o aprofundamento dessa temática. No entanto, ressalta-se a necessidade de novos estudos que possam ampliar a compreensão sobre o tema, promovendo, assim, avanços contínuos na área do ensino e da ciência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à FECOP pelo apoio concedido por meio da bolsa de monitoria, que foi de grande importância para a continuidade dos meus estudos e permanência na Universidade Estadual do Ceará.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. R.; CAMPBELL, G. R.; CRUZ, M. F. de A. Estratégias e recomendações nutricionais de carboidratos para performance esportiva. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. e21012642253–e21012642253, 21 jun. 2023.
- BARACHO, M. M.; FIGUEIREDO, N. de B.; NEVES, H. dos S.; BERENQUER, M. I. R.; JÚNIOR, J. C. B. das M.; MACIEL, M. M. S.; NUNES, M. de F. N.; TEIXEIRA, G. A.; COSTA, C. C. V.; ARAÚJO, Y. L. de.; SILVA, M. C. de M. Ensino em bioquímica: consolidar e integrar conteúdos. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 45910–45916, maio 2021.
- DENTI, A. F.; POLINA, C. C.; VANZ, J.; BERNARDI, J. L.; RAISEL, L. B.; PALAVICINI, S. M. S.; FEIDEIN, T.; BACKES, G. T. Enzimas e suas aplicações com ênfase na indústria de alimentos. *Revista Perspectiva*, v. 46, n. 175, p. 51–68, 16 set. 2022.
- LIMA, V. V. M. de; SARAIVA, L. F. M.; SILVA, E. N. da. Relato de experiência da monitoria acadêmica da disciplina de Bioquímica Fundamental entre os anos de 2019 e 2021. *Revista Conexão ComCiência*, Fortaleza, v. 1, n. 4, p. 12–22, 2021.
- MARTINS, R. K.; RAMOS, J. M. O.; SOUZA, T. M. e; GUMA, F. C. R. Descomplicando a Bioquímica: fazendo divulgação científica para aprender a ensinar. *Revista de Ensino de Bioquímica*, v. 23, n. 1, p. 13–34, 15 ago. 2025.
- MINEIRO, M.; SILVA, M. A. A. da.; FERREIRA, L. G. Pesquisa qualitativa e quantitativa. v. 31, n. 03, p. 201–218, 23 nov. 2022.
- MOREIRA, M. A. A Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. In: _____ (Org.). *Teorias da Aprendizagem*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999. p. 151–165.
- NORMAN, G.; SCHMIDT, H. The psychological basis of problem-based learning: a review of the evidence. *Academic Medicine*, v. 67, p. 557–565, 1992.
- OLIVEIRA, A. C. S. L. de.; ARTESI, B. O.; DUARTE, N. N. L.; CARLOMANHO, G. M. F. Vivência na monitoria de bioquímica no curso de medicina: um relato de experiência. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, v. 23, n. 6, p. e10274–e10274, 13 jun. 2025.
- OLIVEIRA, M. V. R. de.; ALMEIDA, J. S. de.; CARVALHO, C. R. de O.; VERAS, K. M. de A. Impacto da educação nutricional e contagem de carboidratos sobre a independência e autocuidado em adolescentes DM1 atendidos em um ambulatório-escola de Nutrição. *Brazilian Journals Editora eBooks*, v. 5, n. 2595–6825, p. 240–253, 30 maio 2023.
- PEYNEAU, A. C.; ABREU, C. B. C.; PALCICH, S. da P. P.; CARVALHIDO, W. F. O livro didático: sua importância para a educação. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, Aimorés, v. 3, mar. 2022.
- RIBAS, L. P. dos S.; NOGUEIRA, J. C. C.; DENARDIN, C. C. Divulgação científica em Bioquímica: Ciência além dos muros da Universidade. *Revista de Ensino de Bioquímica*, v. 23, n. 1, p. 1–12, 15 ago. 2025.
- SANAR. Bioquímica: o que é a disciplina, principais assuntos e como se preparar para as provas. Disponível em: <https://sanarmed.com/bioquimica-o-que-e-a-disciplina-principais-assuntos-e-como-se-preparar-para-as-provas-sanarflix/>. Acesso em: 26/07/2025.
- SILVA, I. de L. da.; BEZERRA, E. H.; CRUZ, L. R. da S.; BRITO, A. da S. Percepção de discentes acerca do uso das redes sociais como ferramenta de ensino nas monitorias de biologia celular e bioquímica para estudantes de cursos da saúde: um relato de experiência. *Sustinere*, v. 11, n. 1, 12 jul. 2023.
- SILVEIRA, J. T.; ROCHA, J. B. T. Avaliação da qualidade de ensino de Bioquímica em cursos de Nutrição. *Revista de Ensino de Bioquímica*, v. 16, n. 1, p. 26, 21 set. 2018.
- VÉLEZ-PAÉZ, J. L.; MOSCOSO, S. X. A.; VILLAGÓMEZ, M. M.; GONZÁLEZ, F. J.; PAÉZ, P. A. V.; MONTERO, G. V.; BARRAGÁN, F. E. R.; CABEZAS, P. T. Lactato: fisiología, bioquímica y metabolismo de la producción energética celular. *Revista Científica INSPILIP*, v. 5, n. 1, 2021. DOI: 10.31790/inspilip.v5i1.6.